

Núcleo de Avaliação: Núcleo 1 - Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde.

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Patologia Animal (Patologia Clínica Animal)

Utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) como recurso alternativo para tratamento de lesões cutâneas em equinos

Paulo Victor de Paiva Diaz, Milena Melo Silva, Ana Cecília Dantas Mendes, Mateus Gonçalves Bezerra, Michelly Fernandes de Macedo

Em função das dificuldades encontradas em alguns casos clínicos para a cicatrização adequada de feridas, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) caracteriza-se como uma terapêutica altamente promissora, com grande potencial para acelerar e estimular de forma mais efetiva o processo de cura em diferentes tipos de lesões cutâneas. Este tratamento inovador consiste na utilização de um concentrado de plaquetas, que é obtido através da técnica de centrifugação do sangue do próprio paciente. Após a centrifugação, obtém-se o plasma rico em plaquetas, que apresenta várias vantagens para o tratamento de feridas. Entre estas, destaca-se a capacidade de estimular a cicatrização sem qualquer toxicidade, além de ser um método seguro e incapaz de promover qualquer tipo de imunorreação no organismo do paciente tratado. O interesse em desenvolver uma pesquisa nessa área específica surge da alta casuística de lesões cutâneas em animais que são atendidos regularmente no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Ademais, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem ganhado atenção crescente devido ao seu comprovado potencial para estimular e acelerar o processo de cicatrização de feridas em um período mais curto. Trata-se também de uma alternativa acessível, de baixo custo, fácil preparo e aplicação. Foram descritos, nesta pesquisa, três casos de animais que apresentavam feridas cutâneas de origem cirúrgica e que receberam aplicações do PRP a cada dois ou três dias, dependendo das características do paciente. Os resultados obtidos foram eficazes e promissores, com notável reepitelização, contração dos bordos das feridas, melhora na vascularização local e, especialmente, com crescimento expressivo do tecido de granulação, ultrapassando o nível delimitado do epitélio em alguns dos casos tratados.

Palavras-chave: PRP, Feridas, Equinos.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró.
